



CÂNCER
DE OVÁRIO

JORNADA DO
MOVIMENTO

setem
out
novem
dezem

bro
bro
bro
bro

Conheça os sinais,
os riscos e as opções
de tratamento para
uma das doenças
ginecológicas
mais silenciosas
e perigosas.

BEM-ESTAR,
ROTINA,
ORIENTAÇÃO

SINAIS DE ALERTA:

- Inchaço abdominal persistente.
- Dor pélvica ou abdominal.
- Dificuldade para comer ou sentir-se cheia rapidamente.
- Necessidade frequente de urinar.

DIAGNÓSTICO:

- A importância de consultar um médico ao notar qualquer sinal persistente.
- Métodos de diagnóstico: exames físicos, ultrassom transvaginal, exames de sangue (CA-125) e outros exames de imagem são pouco eficazes como rastreamento.

O CARÁTER SILENCIOSO DA DOENÇA E A RELAÇÃO COM A GENÉTICA

DOENÇA SILENCIOSA:

Em muitos casos, o câncer de ovário não apresenta sintomas até que esteja em estágio avançado, o que torna a conscientização e as avaliação ginecológica essenciais.

GENÉTICA:

- Existe relação entre mutações genéticas (BRCA1 e BRCA2) e o aumento do risco de desenvolver câncer de ovário.
- É importante realizar testes genéticos para indivíduos com histórico familiar da doença.

RELAÇÃO COM ENDOMETRIOSE:

- A endometriose pode aumentar o risco de câncer de ovário e é fundamental monitorar pacientes com endometriose.

TRATAMENTOS DISPONÍVEIS:

- Cirurgia: retirada do útero, ovários, trompas e de todo o tecido onde houver sinais da doença. O objetivo é não deixar nenhum resquício visível do tumor.
- Quimioterapia: uso de medicamentos para destruir as células cancerígenas.
- Terapias-alvo e Imunoterapia: avanços recentes que oferecem opções mais personalizadas e potencialmente mais eficazes.
- Importância de um plano de tratamento individualizado e o acompanhamento multidisciplinar.



EMBAIXADORES DO
EXERCÍCIO
FÍSICO



sonhe.med.br   /gruposonhe